

**Procedimento
Operacional Padrão
POP/DivENF.UQR.RAD/T004/2018**

Prevenção e Tratamento de Radiodermites

Versão 1.0

**Divisão de
Enfermagem**

Procedimento Operacional Padrão

POP/DivENF.UQR.RAD/T004/2018

Prevenção e Tratamento de Radiodermites

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Divisão de Enfermagem do Hupaa-Ufal/Ebserh
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Prevenção e Tratamento de Radiodermite – DivENF - Divisão de Enfermagem – Maceió: Hupaa - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, 2018.

Palavras-chaves: 1 – Radiodermite; 2 – Enfermagem; 3 – Radioterapia.

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3202 - 3800 /www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

REGINA MARIA DOS SANTOS

Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO

Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

SANDRA MARY VASCONCELOS DE LIMA

Gerente Interina de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO

Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

EXPEDIENTE

Silvana Maria Barros de Oliveira - Divisão de Enfermagem – Hupaa-Ufal/Ebserh

Coordenação

Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas

Radioterapia

Quimioterapia

Produção

Unidade de Planejamento

Apoio

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor / Responsável por alterações
09/03/2018	1.0	Estabelece procedimento para Prevenção e Tratamento de Radiodermites no Hupaa.		Amanda Rocha da S. França Fabianny Torres de Oliveira Hilma Keylla de Amorim Lucy Kelly Brito B. Eustáquio Suzana M ^a de O. C. Meneses

SUMÁRIO

OBJETIVO	7
DOCUMENTOS RELACIONADOS	7
GLOSSÁRIO.....	7
APLICAÇÃO	7
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE TABELAS	8
I. INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS	9
III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS.....	9
1. Passo a passo para realização da técnica.....	9
1.1. Orientação para prevenção de radiodermites	9
1.2. Conduta para tratamento de radiodermites.....	10
2. Recomendações	10
3. Ações em caso de não conformidade.....	11
IV. MAPEAMENTO.....	12
REFERÊNCIAS	13

OBJETIVO

Padronizar os procedimentos para prevenção e tratamento de radiodermites nos pacientes das Unidades de Internação, Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Serviços Ambulatoriais do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh.

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Prontuário do Paciente

GLOSSÁRIO

Cacon – Centro de Alta Complexidade em Oncologia

DivENF – Divisão de Enfermagem

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Hupaa - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

POP – Procedimento Operacional Padrão

RTOG - Radiation Therapy Oncology Group (Grupo de Oncologia de Radioterapia)

Uasca - Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

APLICAÇÃO

Unidade de Clínica Médica, Unidade de Clínica Cirúrgica e especialidades, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente (Uasca), Unidade Materno Infantil, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Unidade do Sistema Urinário (Nefrologia), Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias/Hospital Dia e Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma de Prevenção e Tratamento de Radiodermites.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Critérios de Graduação da Radiotoxicidade Aguda na Pele de Acordo com o RTOG.

Tabela 2 – Recomendações para Tratamento de Radiodermite, de Acordo com o Grau de Toxidade da Pele.

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Ligada hierarquicamente à Gerência de Atenção à Saúde, a Divisão de Enfermagem (DivENF) é responsável por coordenar, supervisionar e controlar as atividades assistenciais de enfermagem nos diversos setores do Hupaa.

O Manual de Normas e Rotinas da enfermagem visa contribuir para disseminação da informação e do conhecimento integrados ao fortalecimento da gestão hospitalar e assim proporcionar aos interessados um apanhado das principais atividades desenvolvidas neste setor. O referido manual é de suma importância por se tratar de um instrumento de trabalho que possibilite ao Hupaa promover a socialização do conhecimento das rotinas de trabalho realizadas na organização hospitalar conforme os padrões estabelecidos pelas legislações vigentes. Um Procedimento Operacional Padrão (POP) tem o objetivo de se padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas, para o funcionamento correto do processo.

Este protocolo tem o intuito de orientar os profissionais da assistência quanto a realização padronizada de procedimentos para prevenção e tratamento de radiodermites.

A radiodermite é definida como um conjunto de lesões cutâneas provocadas pela exposição à radiação ionizante, é considerada uma queimadura complexa que ocorre das estruturas internas às externas, pode ocorrer durante o curso da radioterapia ou após o fim do tratamento. A prevenção e o tratamento da severidade da toxicidade da pele devem ser implementados para que sejam amenizados os eventos tóxicos inerentes à radiação. O Radiation Therapy Oncology Group (RTOG), estabelece os parâmetros de avaliação da integridade da pele para medir a graduação da toxicidade nos tecidos irradiados (Tabela 2).

Compete ao enfermeiro que vivencia essa problemática a implementação de ações educativas e clínicas na consulta de enfermagem, em conformidade com a equipe de saúde, contribuindo com informações para minimização dos efeitos tóxicos na pele ocasionados por esse tipo de terapêutica.

II. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartilha de orientações aos pacientes em Radioterapia (para os pacientes atendidos no Serviço de Radioterapia);
- Cobertura (conforme orientação descrita na Tabela 2 - Recomendações para tratamento de Radiodermite, de acordo com o grau de toxicidade da pele);

III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

1. Passo a passo para realização da técnica

1.1. Orientação para prevenção de radiodermites

1.1.1. Orientar paciente sobre os possíveis efeitos colaterais da Radioterapia;

1.1.2. Orientar sobre as medidas para prevenção e tratamento de radiodermites;

1.1.3. Entregar solicitação de aloe vera gel (pelo enfermeiro);

1.1.4. Entregar cartilha de orientações aos pacientes em Radioterapia (para os pacientes atendidos na Radioterapia);

1.1.5. Acompanhar o paciente semanalmente, avaliar a pele, classificar o grau de toxicidade da pele, conforme Tabela 1:

Critérios de graduação da radiotoxicidade aguda na pele de acordo com o RTOG

Grau 0	Sem reação na pele.
Grau I	Eritema folicular moderado, epilação, hiperpigmentação, descamação seca.
Grau II	Eritema intenso, edema moderado, descamação úmida em placas.
Grau III	Eritema rubro-escuro, brilhante e doloroso, descamação úmida confluenta.
Grau IV	Ulceração, hemorragia, necrose.

Tabela 1

Critérios de Graduação da Radiotoxicidade Aguda na Pele de Acordo com o RTOG

1.2. Conduta para tratamento de radiodermites

1.2.1. Hidratação Oral com 2 (dois) a 3 (três) litros de líquidos por dia;

1.2.2. Aplicar aloe vera gel duas vezes ao dia;

1.2.3. Aplicar compressas com chá de camomila em temperatura ambiente e preferencialmente feito das flores, por conter maior concentração de princípio ativo;

1.2.4. Não usar nenhum produto e remover qualquer cobertura da área de tratamento antes da sessão de Radioterapia;

1.2.5. Não usar a força do jato d'água diretamente na pele irradiada;

1.2.6. Não depilar com lâmina ou cera a área irradiada. Usar barbeador elétrico durante o tratamento;

1.2.7. Usar roupa de tecido de algodão, evitar roupas justas e escuras;

1.2.8. Não expor a pele ao sol;

1.2.9. Evitar usar esparadrapo ou adesivo sobre a pele;

1.2.10. Evitar extremos de calor e frio sobre a pele irradiada;

1.2.11. Não esfregar, coçar, arranhar ou escovar a pele irradiada;

1.2.12. Manter higiene íntima rigorosa, se o campo de radiação for a região pélvica;

1.2.13. Evitar o uso de sutiã durante o tratamento, se o campo de radiação for a mama.

2. Recomendações

2.1. Seguir os parâmetros estabelecidos pelo Radiation Therapy Oncology Group (RTOG) para avaliação da integridade da pele para medir a graduação da toxicidade nos tecidos irradiados;

2.2. Realizar as recomendações de acordo com o grau de toxicidade da pele, Tabela 2.

GRAU DE TOXICIDADE NA PELE	RECOMENDAÇÕES
RADIODERMITE GRAU I	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar orientações sobre cuidados com a pele.• Reforçar orientação sobre ingestão de 2 a 3 litros de líquidos diariamente.• Intensificar a aplicação do aloe vera gel e da compressa com chá de camomila.
RADIODERMITE GRAU II	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar orientações sobre cuidados com a pele.• Reforçar orientação sobre ingestão de 2 a 3 litros de líquidos diariamente.• Intensificar a aplicação da compressa com chá de camomila.• Para pele com eritema intenso e queixa de queimor: aplicar AGE ou creme barreira três vezes ao dia. Remover qualquer cobertura antes da sessão de radioterapia.• Para pele com descamação úmida: aplicar Sulfadiazina de Prata a 1% três vezes ao dia. Remover qualquer cobertura antes da sessão de radioterapia.• Encaminhar o paciente ao Radioterapeuta.
RADIODERMITE GRAU III	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar orientações sobre cuidados com a pele.• Reforçar orientação sobre ingestão de 2 a 3 litros de líquidos diariamente.• Intensificar a aplicação da compressa com chá de camomila.• Aplicar Sulfadiazina de Prata a 1% três vezes ao dia.• Encaminhar o paciente ao Radioterapeuta.
RADIODERMITE GRAU IV	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar orientações sobre cuidados com a pele.• Reforçar orientação sobre ingestão de 2 a 3 litros de líquidos diariamente.• Aplicar coberturas que controlem as características da lesão (necrose, infecção, hemorragia).• Encaminhar o paciente ao Radioterapeuta.

Tabela 2**Recomendações para Tratamento de Radiodermite, de Acordo com o Grau de Toxidade da Pele.**

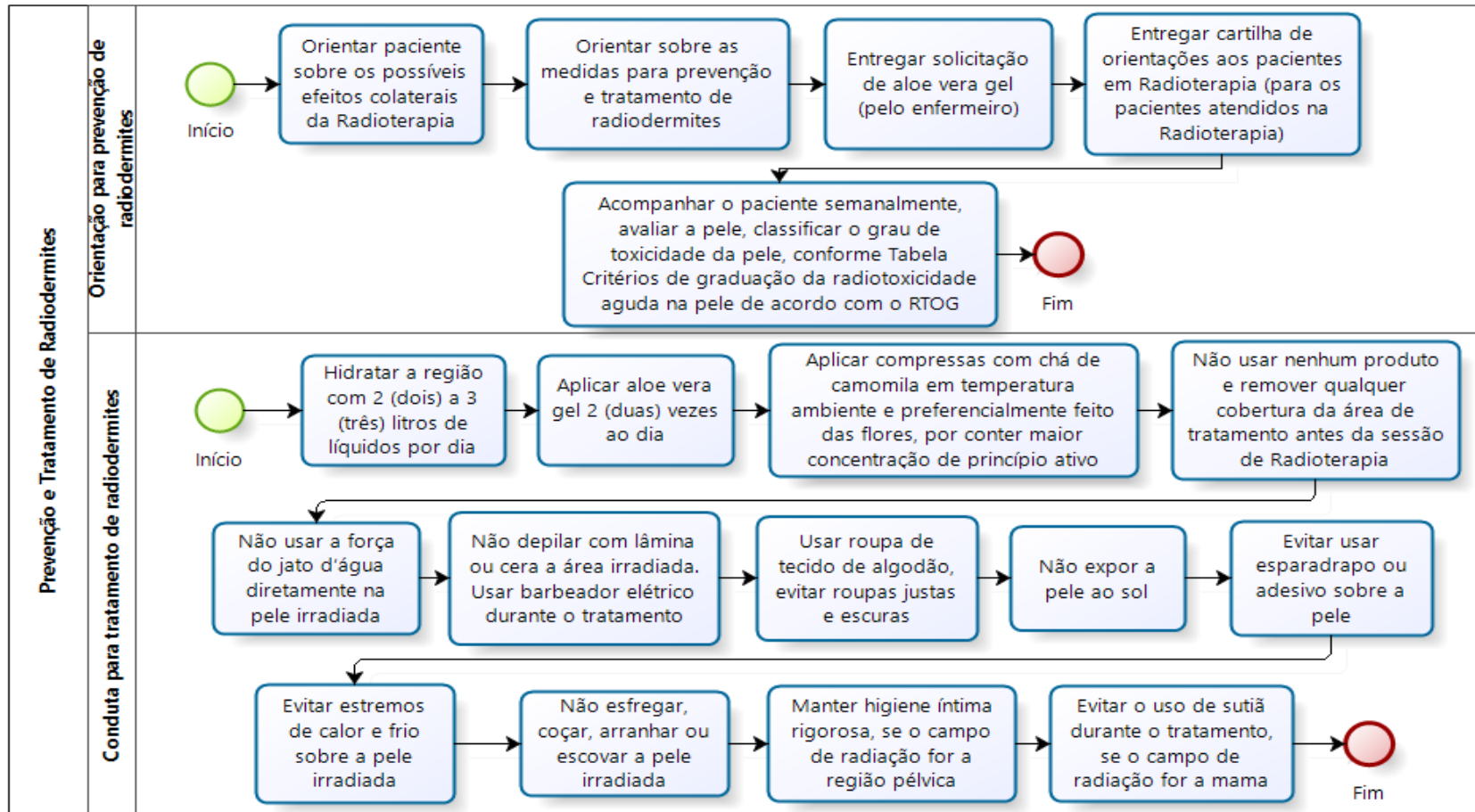
3. Ações em caso de não conformidade

3.1. Em caso de reação alérgica à cobertura, a mesma deverá ser suspensa;

3.2. Os pacientes atendidos na Radioterapia deverão passar por avaliação médica.

IV. MAPEAMENTO

Figura 1
Prevenção e Tratamento de Radiodermites



REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA PORTUGUESA. **Linhas de Consenso Radiodermite: Linhas de Consenso em Enfermagem para uma melhor intervenção.** Consensos e Estratégia, 2015. Disponível em https://www.aeop.pt/ficheiros/Consenso_Radiodermite_def.pdf. Acesso em 12/05/2017.
- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de Cuidados Paliativos.** Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 3ª Edição. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf. Acesso em 12/05/2017.
- BLANCK, M; GIANNINI, T. **Úlceras e feridas. As feridas têm alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética.** Rio de Janeiro: Di Livros, 2014.
- CARVALHO, E. S. S. **Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional.** Salvador: Atualiza editora, 2012.
- GEOVANINI, T. **Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional.** São Paulo: Rideel, 2014.
- SACONATO, A; DENARDI, U. A; BANDEIRA, R. C; BOZZA, V. C. C. **Feridas e estomas em oncologia: uma abordagem interdisciplinar.** São Paulo: Lemar 2012.



Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal